

Enfermeiro na Escola um diagnóstico numa escola do Porto

Neves-Amado, J. *^{1,2,3}; Alves, P.^{1,2,3}; Festas, C.^{1,2,3}; Gandra, F.⁴; Fernandes, J.⁴; Pinho, P.⁴; Brito, S.⁴; Henriques, S.⁴

1 – Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

2 – Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde – UCP

3 – Estudante de Doutoramento em Enfermagem ICS-UCP

4 – Estudante do 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem ICS-UCP

Introdução

O Centro de Enfermagem da Católica (unidade de extensão do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) Universidade Católica Portuguesa (UCP) no Porto – Fig. 1) tem vindo a atuar em diferentes comunidades através de 4 projetos de intervenção comunitária. Um dos projetos que mais tem vindo a ser desenvolvido é o do “Enfermeiro na Escola” (Fig. 2) cujo objetivo é avaliar o impacto da presença de um enfermeiro na escola e na gestão da saúde da comunidade escolar.



Figura 1 – Logotipo do Centro de Enfermagem da Católica

Dos levantamentos efetuados e das condições avaliadas nas comunidades vão sendo escolhidos os agrupamentos de escolas com mais necessidade de intervenção em saúde. Em Setembro de 2013 a Escola do Cerco do Porto recebeu pela primeira vez alunos do ICS pelo que emergiu a necessidade de se efetuar um diagnóstico da situação.

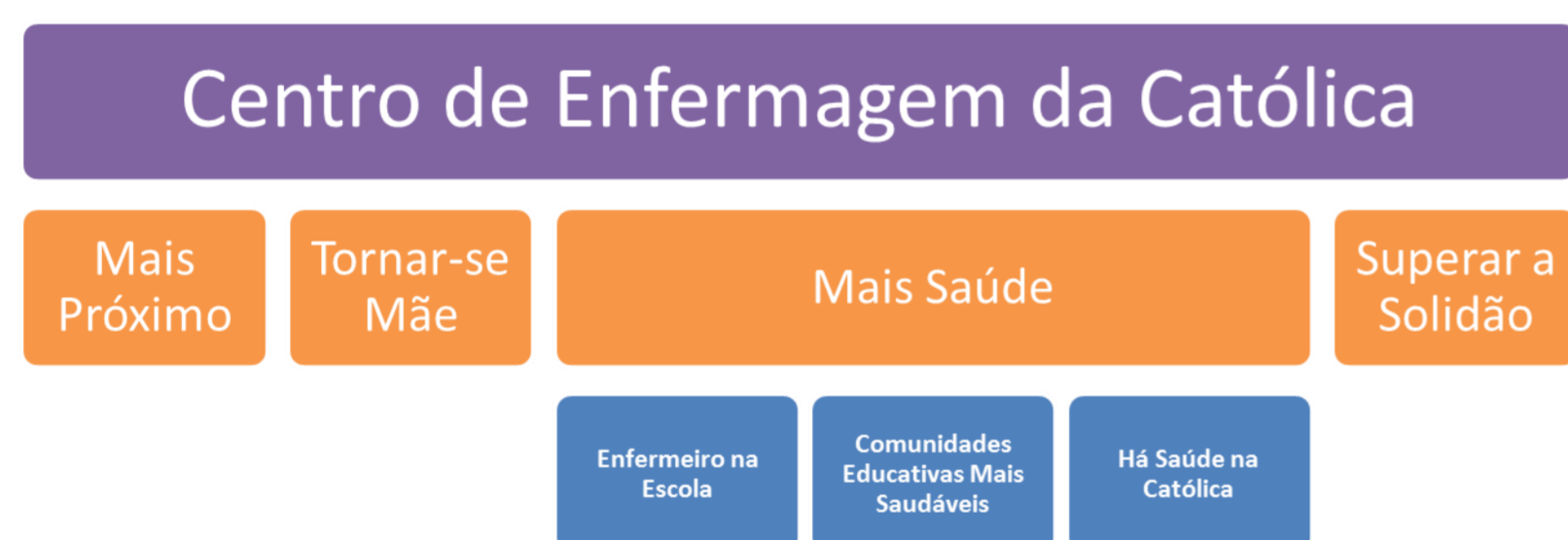


Figura 2 – Projetos e subprojectos do Centro de Enfermagem da Católica

Resultados

Dos resultados salienta-se que os respondentes: eram maioritariamente do sexo masculino (51% de 626 respondentes); tomavam banho uma vez por dia (33% de 612); lavavam os dentes de manhã e, depois, antes de dormir (74% de 625); foram pelo menos uma vez ao dentista no último ano (36% de 607); lavavam as mãos sempre após as idas à casa de banho (77% de 625), quando as mãos estavam visivelmente sujas (73% de 625) e antes das refeições (69% de 625); tomavam o pequeno-almoço em casa (83% de 594); habitualmente, no lanche do meio da manhã (465 respondentes), ingeriam leite chocolateado (34%), pão com fiambre (15%), bolachas (14%) ou bolos (13%); ao almoço uma pequena parte fazia refeição completa (23% de 613); ao jantar uma pequena parte fazia a refeição completa (24% de 617); comiam antes de ir dormir (69% de 480 respondentes); referiam não ter iniciado o consumo de bebidas alcoólicas (72% de 485 respondentes), tabaco (8% de 479 respondentes) e/ou drogas (8% de 479); referiam não ter iniciado a atividade sexual (8% de 479 respondentes); e referiam saber onde se localiza o gabinete de enfermagem (83% de 485 respondentes).

Destes resultados foram levantados os seguintes diagnósticos (NANDA-I):

(+) Autonegligência (00193)

(+) Risco de nutrição desequilibrada (00003)

(+) Comportamento de Saúde propenso a risco (00188)

Objetivo

Realizar o diagnóstico de situação da Escola Básica do Cerco no que concerne a questões relacionadas com a saúde na escola

Conclusões

Com o presente estudo foi possível efetuar um diagnóstico da população onde a intervenção comunitária por parte da UCP – e com a colaboração dos parceiros da comunidade - terá lugar. A utilização da linguagem NNN foi importante para resumir desde este momento o âmbito prioritário da nossa ação.

Material e Métodos

No âmbito da colaboração existente entre o Programa de Educação para a Saúde (da Escola do Cerco), a Unidade de Cuidados na Comunidade de Campanhã e a UCP, foi realizado um questionário de forma a avaliar a saúde (conhecimentos e hábitos) da população estudantil.

O questionário foi aplicado com a colaboração dos professores diretores de turma ou de educação para a cidadania.

A população da escola básica e secundária do Cerco era constituída por um total de 844 alunos no 2.º e 3.º ciclos tendo deles aceiteado responder ao questionário (a amostra do estudo) 626 alunos (74%).

Bibliografia

Centro de Enfermagem da Católica. 2009. Plano Director. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa. 2009. p. 9.

Association, North American Nursing Diagnosis. 2012. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA. Brasil : Artmed, 2012.

Bulechek, Gloria M., Butcher, Howard e Dochterman, Joanne. 2010. Classificação das Intervenções de Enfermagem. Brasil : Elsevier Editora, 2010.

CARPENITTO, L. J. 2002. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica. s.l. : Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CARVALHO, G. 2003. Escolas promotoras de saúde : factores críticos para a sua implementação. Revista de Educação. 2003.

Johnson, Marion, et al. 2010. Classificação de Resultados de Enfermagem. Brasil : Elsevier Editora, 2010.